

REVISÃO TAXONÔMICA DO ACERVO DE LEPIDÓPTEROS DO MUSEU DE CIÊNCIAS NATURAIS CARLOS RITTER

SABRINA MARIA BECKER¹; JOSÉ EDUARDO FIGUEIREDO DORNELLES²;
CRISTIANO AGRA ISERHARD³

¹ Acadêmica do curso Bacharelado em Ciências Biológicas, UFPEL, Bolsista de extensão - sabrina.maría.becker@gmail.com

² Instituto de Biologia, UFPEL - jose_dornelles@ufpel.edu.br

³ Instituto de Biologia, UFPEL - cristianoagra@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

O Museu de Ciências Naturais Carlos Ritter (MCNCR), pertencente à Universidade Federal de Pelotas armazena um diversificado e numeroso acervo de espécies que representa a biodiversidade local. “Os Museus de Ciências Naturais podem explorar diversos temas, fazendo uma justaposição ao passado, presente e futuro. Os museus ainda são tidos mundialmente como espaços democráticos fundamentais para promover a cultura em ciência científica” (PAZ ET AL., 2014). Existem dois tipos de coleção biológica, sendo uma científica e outra didática. A primeira tem o seu material seguindo normas e padrões que garantem a qualidade, integridade, conservação e acessibilidade com o objetivo de subsidiar pesquisa científica e tecnológica. Já a segunda tem o seu material destinado para exposições, demonstrações e projetos educacionais de interesse público (HUSSAM; YOUNG, 2003; ICMBIO, 2007).

Dentro do acervo do MCNCR, existem exemplares pertencentes à ordem Lepidoptera, representadas por borboletas e mariposas. As borboletas possuem em torno de 3.300 espécies conhecidas para o Brasil (BROWN; FREITAS, 1999), sendo cerca de 900 espécies ocorrentes no Rio Grande do Sul (Iserhard, comunicação pessoal). As borboletas são um grupo carismático e de grande apelo popular, chamando atenção pela sua coloração e pela sua grande diversificação de formas e hábitos. Estes insetos são de grande importância para estudos ecológicos e muito utilizadas como bioindicadoras de qualidade ambiental (FREITAS ET AL., 2003). Atualmente, muitas espécies estão na lista nacional de espécies ameaçadas de extinção, principalmente devido a perda e fragmentação de seus habitats (FREITAS & MARINI-FILHO, 2011).

O acervo de borboletas do MCNCR encontra-se desatualizado e incompleto, portanto, sua reformulação é necessária, para possibilitar aprendizado e informação para a comunidade Pelotense servindo como uma fonte de consulta para visitantes, alunos e pesquisadores. Este trabalho tem como objetivos (i) realizar uma revisão taxonômica para atualizar as informações do acervo do Museu; (ii) revisar o estado de conservação dos exemplares de borboletas; (iii) refazer etiquetas em mal estado de conservação ou com informações incorretas.

2. METODOLOGIA

Foram realizadas visitas ao Museu de Ciências Naturais Carlos Ritter para avaliação prévia do estado atual de conservação do acervo de borboletas. Após esta etapa, foram retiradas fotografias digitais de todos os exemplares do acervo em

questão para auxiliar na revisão taxonômica, que será realizada com a utilização de bibliografia especializada (CANALS, 2003; LAMAS, 2004).

Todos os espécimes de borboletas terão sua taxonomia revisada, incluindo: família, subfamília, tribo, gênero e espécie. Será verificado também se todas as famílias do acervo estão contempladas e caso haja a ausência de alguma delas, estas serão acrescentadas ao MCNCR. Exemplares danificados e esteticamente prejudicados serão devidamente substituídos (Figura 1A). Todas as etiquetas serão substituídas por outras novas e padronizadas, conforme nomenclatura científica e normas de etiquetagem para coleções.

3. RESULTADOS PARCIAIS E DISCUSSÃO

O projeto de revisão taxonômica do acervo de lepidópteros do Museu de Ciências Naturais Carlos Ritter teve início em junho de 2015, devendo se estender até dezembro do corrente ano, e até o momento foram fotografados digitalmente todos os exemplares de borboletas do acervo (Figura 1B). Foram contabilizados 89 exemplares em exposição permanente, além de demais caixas entomológicas contendo outras espécies de borboletas a serem reorganizadas, contendo além da identificação, informações relativas ao local e ano de coleta. Todas as seis famílias de borboletas estão contempladas no acervo do MCNCR, totalizando 13 caixas entomológicas (Figura 1C). Em relação à revisão taxonômica foram conferidos até o momento 17 espécimes ao mesmo tempo em que suas etiquetas individuais foram refeitas com informações técnicas atualizadas.

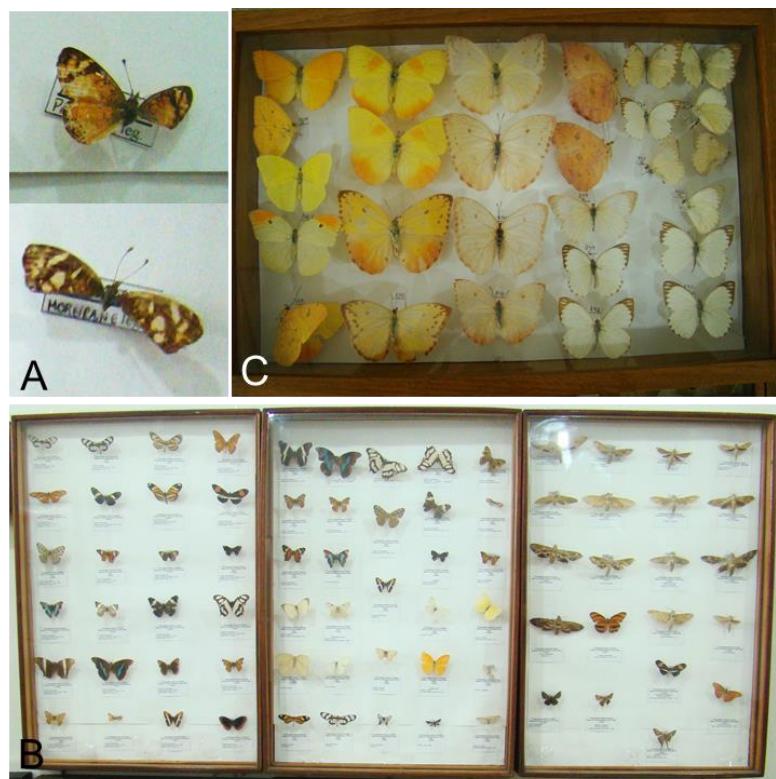


Figura 1. A) Exemplares danificados tombados no acervo do MCNCR, B) Exemplos de três caixas entomológicas com a coleção didática de borboletas do MCNCR, C) Caixa entomológica de borboletas exposta para consulta no MCNCR.

4. CONCLUSÃO

Até o momento com a obtenção das fotografias digitais e revisão da taxonomia dos 89 exemplares distribuídos nessas caixas entomológicas foi possível concluir preliminarmente que, em termos museológicos, dados de taxonomia e de etiquetagem corretos são fundamentais para a manutenção da qualidade desse tipo de acervo.

A conclusão de que o reconhecimento e a credibilidade social desse tipo de museu em oferecer aos acadêmicos e pesquisadores um material confiável e atualizado se revertem no intermitente fluxo de visitação desse acervo mesmo em processo de revisão.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BROWN, K. S.; FREITAS, A. V. L. Lepidoptera. In: BRANDÃO, C. R. F.; CANCELLO, E. M. (Eds). **Biodiversidade do Estado de São Paulo, Brasil: síntese do conhecimento ao final do século XX, 5 – Invertebrados terrestres.** 1 ed. São Paulo: FAPESP, 1999. p. 225-243.

CANALS, G.R. **Mariposas de Misiones.** Argentina: Literature of Latin América, 2003

FREITAS, A. V. L.; FRANCINI, R. B.; BROWN, K. S. Insetos como indicadores ambientais. In: CULLEN JR, L.; RUDRAN, R.; VALLADARES-PÁDUA, C. (Orgs). **Métodos de estudo em Biologia da Conservação e Manejo da Vida Silvestre.** Curitiba- Fundação Boticário: Editora da UFPR. 2003. p.125-151.

FREITAS, A. V. L.; MARINI-FILHO, O. J. **Plano de Ação Nacional para a Conservação dos Lepidópteros Ameaçados de Extinção.** Brasília: Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), 2011. 124 p.

HUSSAM, Z; YOUNG, P.S. As Coleções Zoológicas. Coleções Brasileiras: Panorama e Desafios. **Ciência e Cultura**, São Paulo, vol. 55, n. 3, 2003.

ICMBIO. Instruções Normativas. Publicada no Diário Oficial da União nº 82, 30 de abril de 2007, Seção 1, 404-405. Online. Disponível em: http://www.icmbio.gov.br/sisbio/images/stories/instrucoes_normativas/IN_160_27040_7_colecoes.pdf

LAMAS, G. **Checklist: Part 4A. Hesperioidae-Papilionoidea.** 1ed. Gainesville: Association for Tropical Lepidoptera/Scientific Publishers, 2004. 439 p.

PAZ, F. S. A.; ABREU, G. I. V.; DEXHEIMER, D.; TISSOT, M. Importância dos museus como espaços pedagógicos. **Salão do Conhecimento**, Ijuí, v. 1, n. 1, 2014.